

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Ornitina Descarboxilase

SM-09027

Também conhecido como Ornithine Decarboxylase Broth

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

É recomendado para a detecção da capacidade de os microrganismos descarboxilarem a ornitina, conforme a International Organization for Standardization (ISO), 1994, ISO/DIS 10273.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Monocloridrato de L-ornitina	5,00 g	Extrato de levedura	3,00 g
Glicose	1,00 g	Púrpura de bromocresol	0,015 g

03 PREPARO

Reconstituição	9,01 g/L	pH final (a 25 °C)	6,8 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	55,49 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 9,01 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio. Distribuir em tubos de ensaio e esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Após a inoculação, recobrir os tubos com 2–3 mL de óleo mineral.

04 PRINCÍPIO

O extrato de levedura do meio fornece nitrogênio e outros nutrientes necessários para sustentar o crescimento bacteriano. O aminoácido ornitina é adicionado para detectar a produção de ornitina descarboxilase. A glicose é o carboidrato fermentável que, durante as fases iniciais da incubação, é fermentado pelos microrganismos com produção de ácido, o que faz o indicador de pH (BCP) virar para amarelo. A condição ácida também estimula a atividade descarboxilase. Se o microrganismo produz a descarboxilase, a ornitina do meio é degradada, com formação da amina correspondente. A descarboxilação da ornitina produz putrescina. A produção dessa amina eleva o pH do meio para a faixa alcalina, mudando a cor do indicador de amarelo para púrpura ou violeta. Se o microrganismo não produz a enzima apropriada, o meio permanece ácido, ou seja, amarelo.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a verde-claro
-----	-----------------------------

Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre
MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)	
pH	6,8 ± 0,2
Cor	Púrpura-escuro
Limpidez	Solução límpida, sem qualquer precipitado

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 35–37 °C por 18–24 h. Os tubos inoculados são recobertos com óleo mineral.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	DESCARBOXILAÇÃO DA ORNITINA
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	50–100	reação variável
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	50–100	reação positiva, cor púrpura
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (ATCC 13383)	50–100	reação negativa, cor amarela
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 25933)	50–100	reação negativa, cor amarela
<i>Proteus vulgaris</i> (ATCC 13315)	50–100	reação positiva, cor púrpura
<i>Salmonella</i> Paratyphi A (ATCC 1950)	50–100	reação positiva, cor púrpura
<i>Salmonella</i> Typhi (ATCC 6539)	50–100	reação negativa, cor amarela
<i>Shigella flexneri</i> (ATCC 12022)	50–100	reação negativa, cor amarela
<i>Shigella sonnei</i> (ATCC 25931)	50–100	reação positiva, cor púrpura
<i>Yersinia enterocolitica</i> (ATCC 27729)	50–100	reação positiva, cor púrpura

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.